



MUNICÍPIO DE FORNOS DE ALGODRES

CÂMARA MUNICIPAL

ATA NÚMERO NOVE

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORNOS DE ALGODRES REALIZADA NO DIA 22 DE ABRIL DE 2014 - REUNIÃO PÚBLICA MENSAL

Aos vinte e dois dias do mês de abril de dois mil e catorze, na Escola Primária da Freguesia de Casal Vasco, reuniu a Câmara Municipal de Fornos de Algodres com as presenças de: António Manuel Pina Fonseca, que presidiu, Rita Isabel Almeida Silva, Alexandre Filipe Fernandes Lote, João Carlos Paulo Nunes Felício da Costa e José Fernando Almeida Tomaz, Vereadores. -----

Deu-se início aos trabalhos pelas dez horas e trinta minutos. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

Interveio o Senhor Presidente para cumprimentar os Senhores Vereadores presentes, e saudar toda a população, que disponibilizou do seu tempo para estar presente na reunião pública mensal. Informou que as reuniões públicas mensais se irão fazer em todas as freguesias do concelho e que daqui a um ano voltaremos a Casal Vasco. Informou ainda, que é seu entendimento e do executivo em funções, mostrar à população a posições que os vereadores tomam no decorrer do trabalho do executivo, sendo uma iniciativa que será realizada durante o mandato. -----

O Sr. Presidente usou da palavra e informou que na noite de 24 para 25 de abril, a iluminação pública no concelho de Fornos de Algodres ficará ligada ininterruptamente. Esta situação só será uma realidade devido à desligação do Posto de Transformação do Palace Hotel & Spa Termas de São Miguel que estava a ser suportada pela Câmara Municipal e a uma reestruturação levada a cabo pelos serviços técnicos conjuntamente com os Presidentes da Junta no sentido de perceber quais as luminárias que ficariam ligadas e quais as que seriam desligadas, sendo que em todos as quintas despovoadas a luz seria desligada. -----



MUNICÍPIO DE FORNOS DE ALGODRES

CÂMARA MUNICIPAL

Interveio o Sr. Vereador Alexandre Filipe Fernandes Lote, dirigindo-se à população no sentido de se dirigirem à Câmara Municipal sempre que uma luminária que se encontre ligada se desligue, sem razão aparente, uma vez que muitas vezes as luzes estarão queimadas e não desligadas. -----

O Sr. Presidente informou que estavam a tomar diligências no sentido de desenvolver um projeto de substituição de luminárias para LED para assim reduzir os custos da eletricidade. --

O Sr. Presidente da Câmara referiu, que as Águas do Zêzere e Côa se propuseram ressarcir em 12 milhões de euros as 17 Câmaras associadas, porém existe um conflito, uma vez que estas não concordarão com o valor proposto. -----

Interveio o Sr. Vereador José Fernando Almeida Tomaz, questionando como estaria a decorrer o funcionamento da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela. O Sr. Presidente da Câmara usou da palavra esclarecendo que a Comunidade Intermunicipal tem como objetivo gerir o próximo quadro comunitário de apoio. Nesta data ainda não chegaram a acordo quanto à nomeação dos secretários executivos. Espera-se que na reunião de maio haja um entendimento para bem do território. -----

O Sr. Presidente informou ainda, que no próximo dia 2 de maio, haverá uma ação de reivindicação na Assembleia da República no sentido de discutir a reforma judicial e que estará presente com o objetivo de não encerrar o Tribunal Judicial de Fornos de Algodres. O Sr. Presidente solicitou aos Senhores Vereadores do PSD que fizessem um esforço junto dos deputados da zona da Guarda para estarem presentes nesta ação de contestação. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

1 - PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO - COMISSÃO DE FESTAS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA -----

A Comissão de Festas em Honra de Nossa Senhora da Graça vem solicitar apoio financeiro para fazer face a despesas dos festejos que se irão realizar em agosto como é tradição em Fornos de Algodres. -----



MUNICÍPIO DE FORNOS DE ALGODRES

CÂMARA MUNICIPAL

Contudo, e apesar dos constrangimentos financeiros, não pretendemos deixar de prestar a nossa contribuição para a realização das festas anuais de Fornos de Algodres. -----

Interveio o Sr. Presidente informando que a Câmara Municipal vai manter o valor do donativo do ano 2013 (10.000,00 €), apesar de ainda não ter sido entregue o plano de ação com discriminação das ações a desenvolver. -----

Interveio o Sr. Vereador José Fernando Almeida Tomaz referindo que se é concedido um subsídio, deverá estar discriminado onde o investimento vai ser aplicado. -----

O Sr. Presidente propôs a execução de protocolo com a definição das responsabilidades e competências da Câmara Municipal e da Comissão de Festas em Honra de Nossa Senhora da Graça. -----

A Câmara deliberou aprovar por unanimidade -----

2 - PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO - NOVOS FITADOS DE MEDICINA 2014 - FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA - ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA -----

A Associação Académica de Coimbra - Comissão Organizadora do Carro de Medicina solicitou apoio financeiro para a realização do carro alegórico do cortejo a realizar no próximo mês de maio. -----

Apesar dos constrangimentos financeiros, não pretendemos deixar de contribuir para o evento, sobretudo porque uma fornense é fitada em Medicina, pelo que se propôs ao executivo parecer prévio vinculativo sobre a opção a tomar, após cumpridos todos os dispositivos legais em matéria de cabimento e compromisso prévio. -----

A Câmara deliberou aprovar por unanimidade contribuir com o valor de 50,00 € após cumpridos todos os dispositivos legais em matéria de cabimento e compromisso prévio -----

3 - PEDIDO DE SUBSÍDIO - DESPERTAR DO SILÊNCIO - ASSOCIAÇÃO DE SURDOS DA GUARDA -----



MUNICÍPIO DE FORNOS DE ALGODRES

CÂMARA MUNICIPAL

A Associação de Surdos da Guarda solicitou apoio financeiro para fazer face à atividade que dinamiza junto da população surda no sentido de promover condições que conduzam à sua inclusão efetiva na comunidade em que se insere. Tendo em conta o bom trabalho desenvolvido pela Associação, o executivo resolveu levar este assunto a reunião. -----
No entanto, devido a falta de informação sobre a população do concelho abrangida pela ação da referida Associação, a Câmara decidiu não atribuir qualquer subsídio enquanto essa informação não for prestada pela Associação de Surdos da Guarda. -----

A Câmara deliberou aprovar por unanimidade não atribuir qualquer subsídio enquanto não for prestada a informação solicitada -----

4 - PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO DE FORNOS DE ALGODRES E A JUNTA DE FREGUESIA DE FIGUEIRÓ DA GRANJA -----

O presente protocolo tem por objeto o estabelecimento dos termos e condições da colaboração entre o Município de Fornos de Algodres e a Junta de Freguesia de Figueiró da Granja no sentido da realização do Passeio do 7º Aniversário do Clube KTM Portugal, a ter lugar no dia 26 de abril de 2014 uma vez que o mesmo constitui um acontecimento de repercussão nacional na área do todo terreno. -----

A Câmara deliberou aprovar por unanimidade contribuir com o valor do seguro de responsabilidade civil. -----

5 - PROPOSTA DE APROVAÇÃO DE ATA EM MINUTA -----

O Sr. Presidente, após leitura da ata propôs a sua aprovação. -----

A Câmara deliberou aprovar por unanimidade -----



MUNICÍPIO DE FORNOS DE ALGODRES

CÂMARA MUNICIPAL

Antes de dar a palavra ao público, o Sr. Presidente da Câmara agradeceu a presença de todos quanto disponibilizaram o seu tempo para estarem presentes na reunião pública mensal. -----

Interveio o Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Casal Vasco agradecendo a presença do executivo e que iniciativas como esta são relevantes até para se perceber o funcionamento das reuniões do executivo municipal. O Sr. Presidente da Junta de Freguesia referiu-se aos buracos que existem no caminho do Ramirão que dificultam a passagem das viaturas e que o telhado da sede da Junta de Freguesia necessitava de substituição e que o custo rondaria os 5.000,00€. -----

O Sr. Presidente da Câmara informou que as estradas, devido ao Inverno rigoroso, provocou a degradação de pavimentos e a Divisão Técnica Municipal encontra-se a fazer levantamentos para se proceder à reabilitação através de administração direta, recorrendo aos colaboradores do Município que têm as competências necessárias para o efeito, já que devido às dificuldades financeiras não poderá ser objeto de contratação externa. -----

O Sr. Bernardino dos Santos usou da palavra, informando que tinha uma propriedade com vinha de 3 ha, com água mas não estava servido de luz elétrica. Esta propriedade confronta com o concelho de Mangualde. Solicita a colocação de luz e que já existirá orçamento para o efeito. O Sr. Presidente em resposta ao pedido do Sr. Bernardino dos Santos afirma que irá avaliar junto dos serviços técnicos a situação. -----

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia intervém novamente referindo que uma casa contígua à da D.^a Maria dos Anjos, ali presente, estaria em perigo de ruir e que já terá remetido um ofício à Câmara com identificação de um dos proprietários. O Sr. Presidente da Câmara usa da palavra e responde que este é um problema que tem vindo a surgir com muita frequência e em virtude de se desconhecerem os proprietários, a sua notificação torna-se muitas vezes infrutífera, mas se eles já estão identificados, o processo seguirá o seu curso normal até não existir risco para a população, nem que isso implique a destruição do imóvel. -----

Intervém o Sr. António Inácio dos Santos referindo que possui uma quinta com luz que terá 3 candeeiros contudo 2 já teriam sido desligados e recentemente desligado o terceiro. Pedia que fosse ligado um dos candeeiros que estava ligado. O Sr. Presidente da Câmara informou o Sr. António que se dirigisse à Junta de Freguesia ou à Câmara Municipal para se proceder à análise do pedido. -----



MUNICÍPIO DE FORNOS DE ALGODRES

CÂMARA MUNICIPAL

Intervém novamente o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Casal Vasco referindo-se às dificuldades financeiras que existem em executar obras de requalificação uma vez que os custos fixos da Junta rondarão 50% das participações mensais do FEF. -----

Em resposta ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, o Sr. Presidente da Câmara informou que, apesar das dificuldades financeiras que o Município atravessa, reconhecendo a dificuldade das Juntas de Freguesia em angariar fundos próprios, estará orçamentado um valor a distribuir até ao final do ano a todas as juntas de Freguesia e o maior apoio será através dos colaboradores da Câmara que auxiliarão as Juntas nas tarefas que sejam da sua competência. - Não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião, da qual nos termos do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, foi lavrada a presente ata que foi lida e assinada nos termos da lei. -----

O Presidente da Câmara

(António Manuel Pina Fonseca)